*Artigo

Exercício da democracia nas entidades de classe

No contemporâneo capitalismo democrático, as entidades de classe patronal cumprem missão de extrema importância, pois são as legítimas representantes dos distintos ramos de atividade na sua interlocução com todos os elos das respectivas cadeias produtivas, os governos federal, estaduais e municipais, o Poder Legislativo, a Justiça, os trabalhadores e a sociedade. Trata-se de um trabalho relevante na defesa dos interesses setoriais e também da economia brasileira, cujo desempenho global é fruto da performance de cada segmento.

Nesse contexto, as entidades de classe — associações ou sindicatos — têm forte natureza política, na melhor acepção desse termo. Afinal, são organizações juridicamente constituídas para congregar e representar um conjunto de empresas em numerosas ações e instâncias: negociações trabalhistas; para propor ou contestar, numa interação ética e transparente com o Legislativo, projetos de lei com impacto setorial; realização de estudos e pesquisas macroeconômicas sobre a atividade; interação com organismos correlatos de todo o País e do exterior; defesa comercial; contribuição para o aporte tecnológico e a formação profissional; e realização de eventos, dentre outras atividades.

Portanto, a responsabilidade de dirigir uma entidade de classe patronal é imensa, o que evidencia a pertinência de seus diretores serem eleitos, de modo democrático, pelo voto direto dos associados. Tenho plena consciência da seriedade e dimensão desse compromisso, ao ser reeleito para mais um mandato como presidente do Sinditêxtil-SP.

Os deveres e atribuições relativos à gestão de uma organização patronal assumem especial complexidade no tocante ao setor têxtil, atividade muito sensível às oscilações da economia e aos caprichos da globalização, fortemente competitiva no mundo todo e com múltiplos modelos de negócios entre os associados. No caso do nosso sindicato em São Paulo, as responsabilidades são potencializadas pelo fato de a indústria têxtil paulista, considerando fios, linhas, tecidos, cama, mesa e banho, representar cerca de 30% da produção nacional.

Por isso, é justo reconhecer o empenho e a imensa dedicação da diretoria com a qual compartilhei a governança do Sinditêxtil-SP na gestão que se encerra. Também deve ser enfatizada a tenacidade dos novos dirigentes eleitos, que aceitaram enfrentar os numerosos desafios que temos pela frente. Ocupar cargos estatutários em entidades de classe é um exercício democrático e atitude de desprendimento em prol de toda uma categoria empresarial. É um trabalho que exige horas e dias que deixam de ser dedicados à gestão do próprio negócio e tempo não compartilhado com a família. No cumprimento dessa missão associativa em nosso setor, é muito importante ser isento e equilibrado, para atender todos os elos da longa cadeia têxtil, muitas vezes com interesses que se opõem.

A estrutura organizacional, os modelos de gestão e eleição de numerosas entidades de classe, dentre as quais se incluem o Sinditêxtil-SP e a ABIT, são exemplos positivos do ordenamento da sociedade em favor de melhores condições para a economia e a vida de todos os cidadãos. A atuação dessas instituições evidencia como a boa política é fator exponencial na busca do bem comum!

Alfredo Bonduki, engenheiro formado pela Escola Politécnica da USP, é empresário e presidente do Sinditêxtil-SP.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Empresas tangaraenses recebem certificação

O SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) de Mato Grosso, Agência de Tangará da Serra vinculado ao setor automotivo estará apresentando as empresas tangaraenses da categoria que possuem o Certificado IQA- Instituto de Qualidade Automotiva, que possuem os requisitos para certificação e reconhecimento INMETRO. Será dia 27 de março, às 19h30m. Nesse dia haverá uma programação especial para a apresentação das empresas certificadas.

As empresas auditadas foram validadas e certificadas e passam a utilizar o selo IQA, o organismo de certificação especializado no setor automotivo do país. É o reconhecimento do nível da gestão e competitividade das empresas de Reparação Automotiva local. As empresas contempladas com o certificado são: Adriano ar, Boy automecânica, Covepel – Centro Multimarcas, Nislon Auto Center, Peugauto Mecânica, Revisa Car reparação Automotiva e São paulo Radiadores e Auto Center.

Lucas

A Assembleia Legislativa realiza nesta quinta-feira (27), em Lucas do Rio Verde, a segunda audiência pública para debater a viabilidade técnica e econômica para a produção de trigo em Mato Grosso. O encontro acontece às 19h30, no Auditório Amazonas, na fundação Rio Verde.

Mostra

As audiências públicas são de autoria dos deputados estaduais José Riva (PSD) e Neldo Egon (PR) e durante o encontro, especialistas mostrarão a experiência bem sucedida de outros estados que apostaram no trigo como alternativa para o período de transição da lavoura, aliada ao solo e clima favorável de Mato Grosso.

Viabilidade

"Todos sabem o potencial de Mato Grosso como produtor de grãos, entendemos que o clima e condições de solo são propícios para o cultivo do trigo. Vamos discutir com produtores, associações, cooperativas, estudiosos do assunto para mostrar que o estado tem grande viabilidade para ser um dos grandes produtores de trigo", explicou Riva.

Potencial

Segundo o coordenador da Câmara Técnica do Trigo e pesquisador da Empaer, Hortêncio Paro, Mato Grosso tem potencial técnico para o trigo ser plantado e é viável comercialmente. "Estimular esse cultivo reduz as importações, e diminui o preço final para o consumidor, pois não teremos os custos da logística trazendo os produtos de fora", explicou.

*Bastidores da Política

Maquinários

O juiz federal Julier Sebastião da Silva condenou os ex-secretários de Estado Geraldo De Vito (Administração) e Vilceu Marchetti (Sinfra) por atos de improbidade administrativa no processo referente ao chamado "Escândalo dos Maquinários" que é referente à compra superfaturada de maquinários agrícolas em 2009, pelo governo do estado.

Improcedente

Porém, o juiz considerou improcedentes as denúncias contra o hoje senador Blairo Maggi (PR), então governador do Estado à época, e o ex-secretário Eder Moraes (Fazenda). No episódio, ocorrido em 2009, foram desviados R$ 44 milhões, por meio de superfaturamento, na aquisição de 705 máquinas e equipamentos por meio do programa "MT 100% Equipado".

Ressarcimento

De Vito e Marchetti, mais as empresas que participaram do esquema, terão que devolver os R$ 44 milhões aos cofres públicos, com as devidas correções monetárias. Os dois ex-secretários terão que pagar uma multa de R$ 10 mil cada, além de terem seus direitos políticos suspensos por cinco anos.

Notificação

Já as empresas deverão pagar multa de R$ 20 mil cada (com exceção da Extra Caminhões), além de não poderem contratar com órgãos públicos por cinco anos. O juiz federal notificou o Estado, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o Banco do Brasil a tomarem as medidas necessárias para reaver o dinheiro desviado.

Mais tempo

Para ganhar mais tempo para estudar a sentença do juiz federal Julier Sebastião da Silva, os advogados teriam optado por aguardar a imprensa publicar a íntegra da decisão. Assim, eles não precisariam se deslocar até a Justiça Federal para ter acesso ao processo e, consequentemente, não serem intimados da sentença - com o prazo para recurso sendo iniciado.

Prisão

O ex-presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, João Emanuel (PSD), genro do ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Riva (também do PSD), foi preso na manhã da quarta-feira, 26. Ele é acusado de corrupção e de ser chefe de um esquema que falsificava documentos, cometia estelionato e grilagem de terras.

Crime Organizado

João Emanuel foi preso por policiais do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e sua prisão preventiva foi decretada pela juíza da Vara do Crime Organizado. Investigado pela Operação Aprendiz, deflagrada no final de 2013.

Polinter

O genro de Riva foi apontado pelo Gaeco como chefe de um esquema de "grilagem" e falsificaria documentos públicos de imóveis para utilizar como garantia para agiotas, a fim de captar recursos para campanha eleitoral de 2014, na qual concorreria ao cargo de deputado estadual. Ele está preso na sede da Polinter em Cuiabá.

Vereadores confirmam apoio a Chico Daltro

Vereadores do Partido Social Democrático (PSD) confirmaram apoio a candidatura do vice-governador Chico Daltro ao Governo de Mato Grosso durante o 1º Encontro de Vereadores da legenda realizado nesta terça-feira (25), em Cuiabá. Cerca de 150 vereadores do PSD participaram do evento destacando que a base partidária apoia Daltro. "O PSD está totalmente motivado, é um partido que soube se organizar e tem um trabalho de base forte. O partido unificou o nosso nome para ser o pré-candidato da base aliada do governo federal e estadual e a escolha do grupo será natural, pois nossa coligação tem força para ganhar a eleição", afirmou Daltro que é presidente regional do PSD.

Ilustração: Renan Guzetto